



**ACÓRDÃO Nº 727/2017 – TCE – TRIBUNAL PLENO**

- 1- **Processo TCE - AM nº 10822/2015.**
- 2- **Assunto:** Prestação de Contas Anual.
- 3- **Órgão:** Câmara Municipal de Caapiranga.
- 4- **Exercício:** 2014.
- 5- **Responsável:** Sr. Francisco Queiroz Ferreira Filho - Ordenador de Despesa.
- 6- **Advogado:** Não Possui.
- 7- **Unidade Técnica:** DICAMI e DICOP.
- 8- **Pronunciamento do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas:** Parecer nº 6602/2016-MP-EMFA, da Dra. Elissandra Monteiro Freire Alvares, Procuradora de Contas (fls. 1860/1862).
- 9- **Relator:** Conselheira Yara Amazônia Lins Rodrigues dos Santos.

**EMENTA:** Prestação de Contas Anual. Câmara Municipal de Caapiranga. Exercício de 2014.

*Regularidade, com Ressalvas. Multa.*

**10- ACÓRDÃO:**

Vistos, relatados e discutidos estes autos acima identificados, **ACORDAM** os Excelentíssimos Senhores Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado do Amazonas, reunidos em Sessão do **Tribunal Pleno**, no exercício da competência atribuída Art. 11, III, alínea "a", item 2, da resolução nº 04/2002-TCE/AM, **à unanimidade**, nos termos do voto da Excelentíssima Senhora Conselheira-Relatora, **em divergência** com o pronunciamento do Ministério Público junto a este Tribunal, no sentido de:

- 10.1. **Julgar Regular, com Ressalvas** a Prestação de Contas do **Sr. Francisco Queiroz Ferreira Filho**, responsável pela Câmara Municipal De Caapiranga, exercício de 2014, nos termos do art. 22, inciso II c/c art. 24, da Lei nº 2.423/96-LO/TCE);
- 10.2. **Aplicar Multa** ao **Sr. Francisco Queiroz Ferreira Filho**, no valor de **R\$ 2.192,06 (dois mil, cento e noventa e dois reais e seis centavos)**, nos termos do artigo 308, I, "b" da Resolução 040/2002, por não apresentar os processo e/ou documentos, no momento da inspeção "in loco"; que devem ser recolhidos na esfera Estadual para o órgão Encargos Gerais do Estado - SEFAZ por descumprimento de/pelas improbidades apontadas. O recolhimento deve ser feito no prazo de **30 dias**.
- 10.3. **Aplicar Multa** ao **Sr. Francisco Queiroz Ferreira Filho**, no valor de **R\$ 2.000,00 (dois mil reais)** com fulcro no art. 53, parágrafo único da lei nº 2423/1996, pelas impropriedades apontadas e não sanadas na instrução processual de natureza formal, que devem ser recolhidos na esfera Estadual para o órgão Encargos Gerais do Estado - SEFAZ por



**ACÓRDÃO Nº 727/2017 – TCE – TRIBUNAL PLENO**

descumprimento de/pelas improbidades apontadas. O recolhimento deve ser feito no prazo de **30 dias**.

**10.4. - DETERMINAR à Secretaria do Tribunal Pleno que:**

**10.4.1.** Encaminhe à atual Administração da casa legislativa, as cópias autênticas das peças emitidas pela Comissão de Inspeção e pelo Representante Ministerial, visando evitar o cometimento das mesmas impropriedades em Prestação de Contas futuras;

**10.4.2.** Notifique o responsável da casa legislativa, à época, e o Ordenador de Despesas, com cópia do Relatório/Voto e Acórdão para ter ciência do decisório e, querendo, apresentem o devido recurso.

**11- Ata:** 22ª Sessão Ordinária – Tribunal Pleno.

**12- Data da Sessão:** 4 de Julho de 2017.

**13- Especificação do quorum:** Conselheiros: Julio Cabral (Presidente, em sessão), Júlio Assis Corrêa Pinheiro, Josué Cláudio de Souza Filho, Yara Amazônia Lins Rodrigues dos Santos, Mário José de Moraes Costa Filho (Convocado) e Alípio Reis Firmo Filho (Convocado).

**14- Representante do Ministério Público junto a este Tribunal:** Dr. Carlos Alberto Souza de Almeida, Procurador-Geral.

**JULIO CABRAL**

Conselheiro-Presidente, em sessão

**YARA AMAZONIA LINS RODRIGUES DOS SANTOS**

Conselheira Relatora

**CARLOS ALBERTO SOUZA DE ALMEIDA**

Procurador-Geral